



PARÓQUIA SÃO BENEDITO

Diocese de Teófilo Otoni

CANTOS PARA O TEMPO COMUM

WWW.PAROQUIASAOBENEDITO.NET.BR

RITOS INICIAS



ABERTURA 1

Somos um povo que alegre vai marchando dia a dia ao encontro do Pai. Aqui reunidos nós participamos desta Igreja santa que pro céu vai caminhando. // 1. Todos congregados pelo amor do Senhor, nossa voz unida cantará seu louvor. // *2.* Todos peregrinos pela terra passamos, nossa fé ardente vai o mundo iluminando.

ABERTURA 2

Alegrai-vos sempre no Senhor! Alegrai-vos sempre no Senhor! (2x) // 1. Não vos inquieteis com nada, em toda circunstância, orai ao Senhor. Apresentai a Deus as vossas preocupações com orações, súplicas e louvor. // *2.* E a paz do nosso Deus, maior que a inteligência, haverá de guardar os vossos corações, os vossos pensamentos, em Jesus Cristo, Nosso Senhor...

ABERTURA 3

Nós somos muitos, mas formamos um só corpo, que é o corpo do Senhor, a sua Igreja; pois, todos nós participamos do mesmo Pão da unidade, que é o Corpo do Senhor, a comunhão. // 1. O pão que, reunidos, nós partimos, é a participação do Corpo do Senhor. // *2.* O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão no Sangue do Senhor. // *3.* À ordem do Senhor obedecendo, celebramos a memória da nossa redenção.

ABERTURA 4

Somos gente da Esperança, que caminha rumo ao Pai. Somos povo da Aliança que já sabe aonde vai. // De mãos dadas a caminho, porque juntos somos mais, pra cantar o novo hino de unidade, amor e paz. // 2. Para que o mundo creia na justiça e no amor, formaremos um só povo, num só Deus, um só Pastor. // *3.* Todo irmão é convidado para a festa em comum: celebrar a nova vida onde todos sejam um.

ABERTURA 5

Subiremos montanhas sagradas, colinas suaves do amor cristão. Lá do alto Jesus nos acena, mostrando o caminho da salvação. // 1. Vamos seguindo para o altar, onde Jesus se dá no Pão; vamos dizer pelo cantara prece do coração. Deus, que desceu do alto céu, veio servir-nos de farol neste caminho envolto em véu em busca do grande Sol. // *2.* É o sacrifício de Jesus que se renova uma vez mais, para o cristão ter nova luz e a força para

os seus ais. Esta é a Ceia do Senhor, que nos reúne uma vez mais; somos convivas do Amor em buscado bem final!

ABERTURA 6

Vem, e eu mostrarei que o meu caminho te leva ao Pai; guiarei os passos teus e junto a ti hei de seguir. - Sim, eu irei e saberei como chegar ao fim, De onde vim, aonde vou, por onde irei irás também. // 2. Vem, e eu te direi o que ainda estás a procurar. A verdade é como o sol e invadirá teu coração. - Sim eu irei e aprenderei minha razão de ser. Eu creio em Ti, que crês em mim, e à Tua Luz verei a luz. // 3. Vem, e eu te farei da minha vida participar. Viverás em mim aqui: viver em mim é o bem maior. - Sim, eu irei e viverei a vida inteira assim. Eternidade é, na verdade, o Amor vivendo sempre em mim. // 4. Vem, que a terra espera quem possa e queira realizar, com amor, a construção de um mundo novo muito melhor! - Sim eu irei e levarei Teu Nome aos meus irmãos. Iremos nós e o Teu Amor vai construir, enfim, a paz!

ABERTURA 7

Sou bom pastor, ovelhas guardarei. Não tenho outro ofício nem terei. Quanta vida eu tiver eu lhes darei. // 1. Maus pastores, em dia de sombra, não cuidaram e o rebanho se perdeu. Vou sair pelo campo, reunir o que é meu, conduzir e salvar. // 2. Verdes prados e belas montanhas hão de ver o pastor, rebanho atrás. Junto a mim, as ovelhas terão muita paz, poderão descansar.

ATO PENITENCIAL 1

Se sofrimento te causei, Senhor; se a meu exemplo o fraco tropeçou; se em teus caminhos eu não quis andar: Perdão, Senhor! Perdão, Senhor! // 2. Se vão e fútil foi o meu falar; se a meu irmão não demonstrei amor; se ao sofridor não estendi a mão: Perdão, Senhor!

Perdão, Senhor! // 3. Se indiferente foi o meu viver, tranqüilo e calmo sem lutar por ti, devendo estar bem firme no labor: Perdão, Senhor! Perdão, Senhor! // 4. Escuta, ó Deus, a minha oração e vem livrar-me de incertezas mil. Transforma a minha vida entregue a Ti: Amém, Senhor! Amém, Senhor!

ATO PENITENCIAL 2

Por nossas fraquezas humanas – Senhor, tende piedade! Por nosso injusto egoísmo – Senhor, tende piedade! *Por nossas faltas de fé e de amor, piedade, Senhor!* // 2. Por nossa inteira omissão – Cristo, tende piedade! Por não viver como irmãos – Cristo, tende piedade! // 3. Porque não fui solidário – Senhor, tende piedade! Porque fomos indiferentes – Senhor, tende piedade!

ATO PENITENCIAL 3

Tende piedade! Tende piedade! Tende piedade de mim, ó meu Senhor! *Se é grande o meu pecado, ainda é maior, ó Deus, vossa bondade e vosso amor!* Senhor, eu reconheço o meu pecado, o mal que pratiquei foi contra Vós. Quer compaixão meu coração! Lavai-me e eu serei purificado!

HINO DE LOUVOR 1

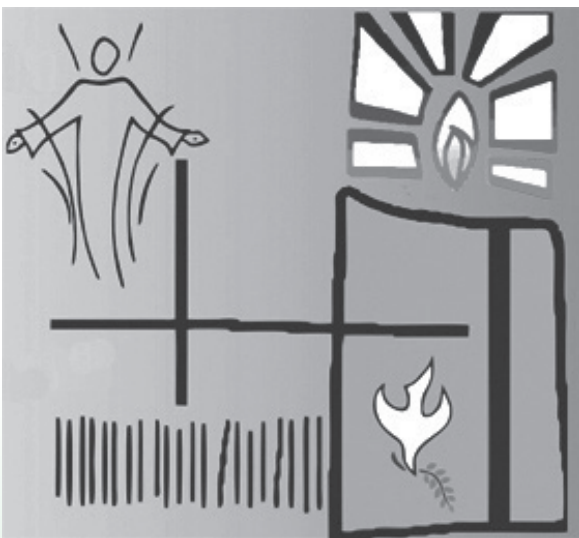
Glória a Deus nos altos céus, e paz na terra a seus amados; a Vós louvam, Rei Celeste, os que foram libertados! *R.: Glória a Vós, Senhor, graças e louvor!* // 2. Deus e Pai nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos! // 3. Senhor, nosso Jesus Cristo, unigênito do Pai, Vós de Deus Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai! // 4. Vós que estais junto do Pai como nosso intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor! // 5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito divino de Deus Pai no esplendor! Amém! Amém!

HINO DE LOUVOR 2

Glória! Glória! Ao Pai Criador, ao Filho Redentor e ao Espírito, glória! (bis) // Ao Pai, criador do mundo; ao Filho, redentor dos homens; ao Espírito de Amor demos sempre glória! (bis)

HINO DE LOUVOR 3

Glória a Deus na imensidão e paz na terra ao homem nosso irmão! (bis) // **1.** Senhor, Deus Pai, Criador Onipotente, nós vos louvamos e vos bendizemos por nos terdes dado o Cristo Salvador. // **2.** Senhor Jesus, Unigênito do Pai, nós vos damos graças por terdes vindo ao mundo, feito nosso irmão, sois nosso redentor. // **3.** Senhor, Espírito Santo, Deus Amor, nós vos adoramos e vos glorificamos por nos conduzirdes, por Cristo, a nosso Pai. // **4.** Glória ao Pai e a Cristo sejam dadas, glória ao Espírito Santo sem cessar, agora e para sempre, por toda a eternidade.

LITURGIA DA PALAVRA**ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO 1**

É silêncio no meu coração, só a voz do meu Deus quer falar. Minha vida é resposta de amor: Deus me fala e eu quero escutar. // **2.**

Hoje nós somos muitos no mundo, o sinal de que Deus é bondade. O ideal que nos une é fecundo, faz crescer nossa comunidade.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO 2

Pai, como é tão bom te escutar! Mas obedecer-te vale mais! Firma nossa fé, traz esperança: no compromisso da justiça se traduz. A Palavra de Deus é a verdade. E a lei do Senhor é a liberdade

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO 3

Toda palavra de vida é Palavra de Deus; toda ação de liberdade é a divindade agindo entre nós: é a divindade agindo entre nós! **Boa nova em nossa vida, Jesus semeou o Evangelho em nosso peito é chama de amor.** // **2.** Todo grito por justiça que sobe do chão é clamor e profecia que Deus pronuncia para conversão: que Deus pronuncia para conversão.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO 4

Palavra de Salvação somente o céu tem pra dar. Por isso o meu coração se abre para escutar. Por mais difícil que seja seguir, Tua Palavra, queremos ouvir. Por mais difícil de se pratica, Tua Palavra queremos guardar.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO 5

Vai falar no Evangelho Jesus Cristo, Aleluia! Sua Palavra é alimento que dá Vida, Aleluia! Glória a Ti, Senhor, toda graça e louvor! // **2.** A mensagem da alegria, ouviremos, Aleluia! De Deus as maravilhas cantaremos, Aleluia! Glória a Ti, Senhor, toda graça e louvor!

LITURGIA EUCARÍSTICA

APRESENTAÇÃO DAS
OFERENDAS 1

Vou te oferecer a vida e tudo que eu já sei viver; tempo e trabalho, amor que eu espalho, coisas que me fazem crer. Vou te oferecer o pranto, aquilo que é meu sofrer; paz que ainda não sei e tudo o que errei são coisas que me fazem crer. // Pão e vinho são sinais do teu amor; Nele eu vou saber viver. Alegria e dor, eu vou te oferecer. São coisas que me fazem crer.

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS 2

A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a Ti, Ó Senhor. O pão e o vinho, frutos da Terra, duro trabalho, carinho e amor: *Ô,ô,ô, recebe, Senhor! Ô,ô, recebe, Senhor!* // 2. Flores, espinhos, dor e alegria, pais, mães e filhos diante do altar. A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar: *Ô,ô,ô, recebe, Senhor! Ô,ô, recebe, Senhor!* // 3. A vida nova, nova família, que celebramos aqui tem lugar. Tua bondade vem com fartura, é só saber, reunir, partilhar: *Ô,ô,ô, recebe, Senhor! Ô,ô, recebe, Senhor!*

APRESENTAÇÃO DAS
OFERENDAS 3

Não tenho grandes coisas para oferecer, mas tenho um coração cheio de amor pra dar, o esforço que eu fiz para chegar aqui, e o desejo que eu tenho de não me acomodar. // *Aceita, ó Pai, esse vinho e pão! Essa oferenda é de coração!* // 2. Não tenho grandes coisas para oferecer, mas tenho as mãos abertas pra ajudar o irmão. Eu sei que a minha oferta só terá valor, se sempre eu procurar viver em comunhão. // 3. Não tenho grandes coisas para oferecer: oferto minha voz e o meu cantar. Até o gesto simples que eu posso fazer, eu venho e ofereço ao Senhor nesse altar. // 4. Não tenho grandes coisas para oferecer: oferto a minha vida de comunidade. As nossas reuniões que sempre fazemos, buscando melhorias para a sociedade.

APRESENTAÇÃO DAS
OFERENDAS 4

Pai Santo na força deste rito, sejais sempre bendito pelo vinho e pão. Da vossa bondade recebemos os dons que oferecemos para a salvação. // *Senhor, eterno Pai, os dons do vinho e Pão, agora transformai em vida e salvação.* // 2. Pai Santo, sejamos água pura, que ao vinho se mistura e vai se consagrar. Por Cristo, a nossa humanidade, da vossa divindade vai participar. // 3. Pai Santo, que o vosso amor compreenda que a nossa oferenda vem do coração. São frutos regados pelo orvalho, que a benção do trabalho transformou em pão.

APRESENTAÇÃO DAS
OFERENDAS 5

Muito alegre eu te pedi o que era meu: partir, um sonho tão normal. Dissipei meus bens e o coração também. No fim, meu mundo era irreal. // *Confeei no teu amor e*

voltei. *Sim, aqui é meu lugar. Eu gastei teus bens, ó Pai, e te dou este pranto em minhas mãos.* // 2. Mil amigos conheci, disseram ‘adeus!’. Caiu a solidão em mim. Um patrão cruel levou-me a refletir: meu pai não trata um servo assim. // 3. Nem deixaste-me falar da ingratidão. Morreu no abraço o mal que eu fiz. Festa, roupa nova, anel, sandália aos pés, voltei à vida, sou feliz!

COMUNHÃO 1

Eis meu Corpo! Eis meu Sangue! Eis a nova aliança! É o alimento de quem ama: é o sustento da esperança. // 1. Quando o povo caminhava no deserto, faltou água, faltou pão, faltou amor, mas o Deus da Aliança é fiel: mil prodígios pelo povo realizou. // 2. Também hoje, no deserto desta vida, está faltando nosso pão de cada dia. O milagre desta vez tem de ser feito por quem crê na Sagrada Eucaristia. // 3. A lição que aprendemos desta mesa: acolher os infelizes sem abrigo, repartir o alimento com os famintos, e dar roupa aos que andam maltrapilhos.

COMUNHÃO 2

Meu pão, minha vida, sem Ti não sei viver; pois na comida encontro meu jeito de ser! O trigo, esta uva me põem em feliz comunhão com o sol, vento e chuva, e toda a riqueza do chão. // *Povo feliz, alegre já vai, nova canção a cantar! Deus é assim, Pastor e Pai, pondo este Pão sobre o altar!* // 2. Meu Pão da Alegria, sem Ti não viverei: Deus que me cria, me diz: “Se alegre, é a lei!”. O céu é só festa, os santos se alegram com Deus. Este Pão me põe nesta feliz comunhão com os céus! // 3. Meu Pão da Amizade, sem Ti não vou passar: vida, em verdade, é só ser amado e amar! Pão que chega à mesa, unindo centenas de grãos, neste altar, com certeza, reúne os que Deus fez irmãos! // 4.

Meu Pão da Esperança, não sei viver sem Ti; pois, na confiança, já temos o céu por aqui! É só nesta mesa que eu posso encontrar o vigor de exigir, com firmeza, Justiça na Paz, com Amor! // 5. Pão que ressuscita, oh, vem me libertar: vida bendita é vida pra sempre durar! Pão vivo é semente de céu bem no coração, e me faz ser mais gente na espera da ressurreição! // 6. Pão que se partilha, sem Ti meu ser decai: somos família, chamamos a Deus nosso Pai! Os bens desta vida pra todos serão, quer o Altar: nada mais nos divida na fé, no trabalho e no lar!

COMUNHÃO 3

Todo aquele que comer do meu corpo que é doado, todo aquele que beber do meu sangue derramado, e crer nas minhas palavras que são plenas de vida, nunca mais sentirá fome e nem sede em sua vida. // *Eis que sou o pão da vida, eis que sou o pão do céu! Faço-me vossa comida; Eu sou mais que leite e mel.* // 2. O meu corpo e meu sangue são sublimes alimentos: do fraco indigente é vigor, do faminto é sustento, do aflito é consolo, do enfermo é a unção, do pequeno e excluído, rocha viva e proteção. // 3. Eu sou o caminho, a vida, Água Viva e a Verdade; sou a paz e a luz do mundo, sou a própria liberdade! Sou a palavra do Pai que entre vós habitou, para que vós habiteis na Trindade onde estou. // 4. Eu sou a Palavra viva que sai da boca de Deus; sou a lâmpada para guiar vossos passos, irmãos meus! Sou o rio, eu sou a ponte, sou a brisa que afaga, sou a água, sou a fonte, Fogo que não se apaga.

COMUNHÃO 4

Tanto que esperou pudesse um dia chegar bem perto, dizendo tudo! Se não conseguiu como queria, o seu silêncio não ficou mudo. // *Ela muito amou, tem a minha paz; vai seguir caminho sem temor! Sabe quem eu*

sou, e será capaz de espalhar na terra o meu amor! // 2. Ela ultrapassou toda medida, não lhe bastando meros preceitos. Lágrimas, perfume - que acolhida! Nem se importando com preconceitos. // 3. Se ninguém ousou dizer bem claro o que pensava daquele gesto, Ele revelou como era raro esse carinho tão manifesto. // 4. Ele é sempre mais que um convidado, se põe à mesa, nutrindo a vida; olha os corações e põe de lado toda aparência, cura a ferida!

COMUNHÃO 5

Jorra uma fonte de graça de Teu sacrifício na Cruz, ó Senhor, que é renovado na Missa, lembrança perpétua da morte de um Deus vencedor. // *Evangelização nos leva até o próprio Deus, aqui na Eucaristia e na outra vida que virá, no céu!* // 2. Para anunciar o Evangelho, a Igreja se nutre do vinho e do pão: prova de amor que nos deste, exemplo de como devemos amar nosso irmão. // 3. Dizes, no seu Testamento, que o mundo crerá, saberá quem Tu és vendo a unidade da Igreja, reflexo do amor entre Ti e Teu Pai nos fiéis. // 4. Teu Evangelho renova, faz dar testemunho, nos leva a anunciar. Quando ele é bem acolhido, mais um coração se une ao grupo cristão, para amar. // 5. Os pequeninos e pobres reclamam de nós desapego total: na santidade, renúncia, a Igreja procura imitar Teu amor radical. // 6. Sempre que a Igreja promove a paz, liberdade, justiça também, lembra que estás em quem sofre, e o amor só descansa se a dor não ferir mais ninguém.

COMUNHÃO 6

Venham, venham todos, para a Ceia do Senhor! Casa iluminada, mesa preparada, com paz e amor. Porta sempre aberta, Pai amigo. Aguardando, acolhedor. Vem do Alto, por Maria, este Pão que vai nos dar. Pão dos anjos - quem diria, nos fará ressuscitar! // 1.

Canta a Igreja o sacrifício que na Cruz foi seu início! E, antes, Jesus quis entregar Corpo e Sangue em alimento, precioso Testamento! Como não nos alegrar? // 2. Para a Fonte Eucaristia vai sedenta a romaria, volta em missão de transformar cada um e todo o povo, construindo um mundo novo; como não nos alegrar? // 3. Com a solidariedade renovar a sociedade, pela justiça e paz lutar. Vendo o pão em cada mesa, vida humana com nobreza. Como não nos alegrar? // 4. Pão é Carne verdadeira, Vinho é Sangue da Videira! Possa tal fé se aprofundar! Se o Mistério é incompreensível, nossa fé diz que é possível; como não nos alegrar? // 5. Pode haver amor no mundo tão real e tão profundo, como se viu Jesus provar? Ele ensina e nos convida: ofertemos nossa vida! Como não nos alegrar?

COMUNHÃO 7

Vem, ó meu povo, partilhar da minha mesa, com muito amor este banquete eu preparei. Este alimento será força na fraqueza, levanta e come deste Pão que consagrei. // *Nós te louvamos, ó Senhor, por teu carinho que se faz pão, se faz palavra e traz perdão. A Eucaristia nos sustenta no caminho, nutre a esperança e fortalece na missão!* // 2. Eu te proponho um novo Reino de justiça, que tem por lei a igualdade, a compaixão. Não te dominem o egoísmo e a cobiça! Recorre à força da palavra e da oração. // 3. No monte santo da oração, da Eucaristia encontrarás alento e paz, conforto, enfim. Mas na planície da missão, no dia-a-dia irmãos sofridos já te esperam. Vai por mim! // 4. A minha casa é lar que acolhe, é doce abrigo, mas a morada que prefiro é o coração. Me alegra o culto que prestas, como amigo, me alegra mais te ver cuidar do teu irmão. // 5. Por tanto amor eu entreguei meu próprio Filho. Pra te salvar Ele se deu, morreu na cruz. Se o mal te fere

e do teu rosto ofusca o brilho, combate as trevas! Faze o bem! Procura a luz! // **6.** Dará mais fruto toda planta que é podada. A vida humana é uma longa gestação. À luz da fé, a dor é poda abençoada; à luz da Páscoa, a morte é luz, ressurreição!

COMUNHÃO 8

Todo aquele que comer do meu corpo que é doado, todo aquele que beber do meu sangue derramado, e crer nas minhas palavras, que são plenas de vida, nunca mais sentirá fome e nem sede em sua vida. // *Eis que sou o Pão da Vida, eis que sou o Pão do céu. Faça-me vossa comida, Eu sou mais que leite e mel.* // **2.** O meu Corpo e meu Sangue são sublimes alimentos. Do fraco e indigente é vigor; do faminto é o sustento; do aflito é consolo; do enfermo é a unção; do pequeno e excluído, rocha viva e proteção. // **3.** Eu sou o Caminho, a Vida, Água Viva e a Verdade; Sou a paz e a luz do mundo, sou a própria liberdade. Sou a Palavra do Pai que entre vós habitou, para que vós habiteis na Trindade onde estou. // **4.** Eu sou a Palavra Viva que sai da boca de Deus. Sou a lâmpada para guiar vossos passos, irmãos meus. Sou o rio, Eu sou a ponte, sou a brisa que afaga, sou a água, sou a fonte, fogo que não se apaga.

RITOS FINAIS



DESPEDIDA 1

Leva-nos em paz, agora, bendito Jesus! E permite que andemos em tua luz! Dá-nos sempre a tua paz! Dá-nos sempre o teu amor! Fica em nossa companhia, ó bom Senhor (*bis*)! Amém!

DESPEDIDA 2

Quando o Espírito de Deus soprou, o mundo inteiro se iluminou. A esperança na terra brotou e um povo novo deu-se as mãos e caminhou. *Lutar e crer, vencer a dor, louvar o Criador. Justiça e paz hão de reinar, e viva o amor!* // **2.** Quando Jesus a terra visitou, a Boa-Nova da Justiça anunciou. O cego viu, o surdo escutou e o oprimido da corrente libertou. // **3.** Nosso poder está na união, o mundo novo vem de Deus e dos irmãos. Vamos lutando contra a divisão e preparando a festa da libertação. // **4.** Cidade e campo se transformarão, jovens unidos na esperança gritarão. A força nova é o poder do Amor: nossa fraqueza é força em Deus libertador!

DESPEDIDA 3

Quero a Deus proclamar, sua glória exaltar seja onde for. O Evangelho anunciar, sua verdade ensinar, espalhando Amor. Quero testemunhar, maravilhas cantar todo o tempo e em todo lugar. Com alegria servir, com os irmãos repartir, e viver em paz. // Quero assim caminhar, todo dia entregar o meu coração. Na alegria sorrir, na tristeza chorar com o meu irmão. Caminhar sempre assim, sem olhar para trás, os perigos saber enfrentar. Quero a vida entregar, tudo em mim consagrar ao Senhor (no louvor)! // *Seguirei o caminho da cruz, para sempre andarei com Jesus! Seguirei o caminho da cruz,*

para sempre andarei com Jesus, o meu Senhor! 2. Quero a Deus proclamar, seu poder revelar para o meu irmão. Seu amor comungar, os seus dons espalhar, sempre em oração. Com esperança buscar sua vontade viver, quero a fé em Jesus confessar. Em espírito amar, em verdade adorar a abraçar a Cruz. // Quero o Reino plantar, seu perdão semear, seja onde for. Vida plena sentir, sua paz refletir e apagar a dor. Só na graça viver em total comunhão, um só corpo e um só coração. Quero ao céu pertencer, com os Santos viver o louvor (e o Amor)!

DESPEDIDA 4

Primeira cristã, Maria da luz! Sabias, ó Mãe, amar teu Jesus! Primeira cristã, Maria do amor! Soubeste seguir teu Filho e Senhor! *Nossa Senhora das milhões de luzes que o meu povo acende pra te louvar. Iluminada, iluminadora, inspiradora de quem quer amar e andar com Jesus! ...* // 2. Primeira cristã, Maria do lar! Ensinas, ó Mãe, teu jeito de amar! Primeira cristã, Maria da paz! Ensinas, ó Mãe, como é que Deus faz! // 3. Primeira cristã sempre a meditar, vivias em Deus, sabias orar! Primeira cristã fiel a Jesus, por todo o lugar, na luz e na cruz!



Ano Nacional do Laicato

Cristãos leigos e leigas, sujeitos
na "Igreja em saída", a serviço do Reino.

Sal da Terra e Luz do Mundo.
(Mt 5,13-14)